

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES - SEMESTRAL

TIPO DE CONCESSÃO: SUBVENÇÃO SOCIAL
CONVENIADOS DA ASSISTENCIA SOCIAL = 30

ÓRGÃO EXECUTOR – PARA-D.V.			PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESPECIAL					
LEI MUNICIPAL Nº. 10.621/2022 LEI FEDERAL Nº. 10.626/2022 LEI ESTADO Nº. 10.625/2022			PERIODO DE REFERÊNCIA: 1º SEMESTRE 2023					
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos						
		MÊS / ATIVIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
		Programada	80	80	80	80	80	80
Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores.	Executada	36	41	41	43	38	39

1) ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA:

No primeiro semestre de 2023, as atividades de colhida e escuta foi realizada pela Assistente Social, atendimento individual ou em grupo para conhecer a situação socioeconômica da família, realizar orientações e intervenções e encaminhamentos conforme demanda.

Foram realizados contatos com os usuários atendidos na PARA-D.V. no sentido de atualizar o cadastro de cada um e verificar as demandas de cada usuário.

Realizado orientação usuários com relação ao Meu INSS, orientar com relação a senha e aos empréstimos realizados.

Realizado contato com usuária (deficiente visual total) via fone para informar com relação a vaga na creche para seus filhos (gêmeos), Também foi orientada para que procure o CRAS de seu bairro para se cadastrar no programa Viva Leite.

Contato com CER para verificar a possibilidade de uma vaga em período integral para seus filhos (gêmeos) uma vez que a mãe é deficiente visual total. Orientar a escola da necessidade do período integral. Elaboração do relatório para a escola com objetivo de assegurar a vaga em período integral.

Contato de uma família solicitando cesta básica por estarem passando necessidades, foi orientada a procurar o CRAS e Fundo Social.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Contato com o Fundo Social para verificar a possibilidade de uma cesta básica para a família que tem dois filhos com deficiência visual. Foi concedida e encaminhada para a família.

Contato de outra família com relação a vaga da criança em outra instituição (Toque), orientar a mãe a levar os documentos e orientada a procurar o CRAS a fim de renovação no cadastro do Viva leite.

Contato com o setor de transporte Municipal para locomoção do usuário para a Fundação Toque, porém sem sucesso.

A mãe foi orientada para que continue entrando em contato com o setor de transporte e que também iríamos fazer o mesmo.

Orientação e encaminhamento para que usuários adquiram a carteirinha de transporte público gratuito.

Orientação e encaminhamento para a Secretaria de Assistência Social de famílias com respeito de renovação do Cadastro Único.

Profissional envolvido: Assistente Social.

2) AVALIAÇÕES VISUAL/ACESSIBILIDADE

Todos os usuários com baixa visão foram avaliados no 1º semestre de 2023 para passar por reavaliação visual e do desenvolvimento global.

No caso das crianças e adolescentes que frequentam a escola, após as avaliações, foram realizadas orientações para os professores de educação especial para que, estes possam garantir junto as escolas regulares a acessibilidade dos mesmos em suas salas de aula com materiais adaptados ao grau de visão de cada aluno.

Essas reavaliações são necessárias para novas indicações de promoção de acessibilidade de acordo com a demanda de cada usuário e para que possamos dar continuidade aos demais programas.

Profissional envolvido: Ortopista.

3) ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (INDIVIDUAL, FAMILIAR OU EM GRUPO:

No primeiro semestre de 2023, a primeira etapa em janeiro o profissional responsável por este serviço trabalhou na organização dos materiais e planejamento individual dos usuários atendidos por este serviço.

Após essa etapa, passou-se para a realização dos contatos para elaboração dos horários e dias de atendimentos.

Posteriormente deu-se início as avaliação e reavaliação dos usuários para identificar as demandas e identificar estratégias de intervenção a serem utilizadas.

Alguns usuários foi necessário a mudança de dias e horários por estarem estudando e houve mudança de escola e de período escolar.

Demais atendimentos deu-se continuidade e verificou-se que em alguns a problemática pelo fato de não aceitarem a deficiência visual e estarem se sentindo muito só foi o que mais chamou a atenção. Na maioria das vezes os pais precisam trabalhar e não tem muito tempo para seus filhos, gerando também uma situação de isolamento..

As famílias foram orientadas a tentar não deixar os filhos por muito tempo sozinhos, o que foi abordado com o usuário e seus familiares no sentido de fortalecer o vínculo familiar.

Também foram realizados atendimentos individuais e familiares com o intuito de fornecer um ambiente seguro de escuta e acolhida, para trabalhar questões referentes a autonomia e independência, diminuir a sobrecarga de familiares e cuidadores.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Profissional envolvido: Psicólogo.

4. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR FÍSICO E SOCIABILIDADE:

No primeiro mês do primeiro semestre de 2023 iniciou-se a avaliação individual que cada participante deste programa. Após as avaliações individuais iniciou-se as atividades de promoção do bem estar físico e sociabilidade com os usuários que frequentam a PARA-D.V. e que participam dessa atividade.

Aos poucos os usuários voltaram ao condicionamento, assim como melhoraram aspectos físicos e motores.

As atividades executadas tiveram como objetivo trabalhar coordenação motora, orientação espacial, equilíbrio, flexibilidade, força, autonomia e resistência e socialização.

Os usuários se mostraram desenvoltos, alguns apresentaram algumas dificuldades que foram sanadas, também puderam trocar experiências e melhorar sua socialização.

A aderência dos usuários no programa foi muito boa, e quando ocorreu falta foram justificadas.

Profissional envolvido: Educador Físico.

5. GRUPO DE CONVIVÊNCIA:

Janeiro: No primeiro encontro foi realizado o planejamento das atividades do primeiro semestre com a apresentação e discussão do cronograma através da participação ativa dos usuários. Foi discutido os temas a serem realizados, organizado o material necessário para os encontros.

Fevereiro: No segundo encontro foi realizada a atividade escolhida pelo grupo que foi uma dinâmica:

“ Nível de Stress”, onde foi realizado perguntas para que pudessem analisar o quanto o assunto os estressavam, deveriam colocar pedrinhas dentro de um copo. No final todos puderam relatar um pouco do seu nível de estresse diante das situações apresentadas.

Março: Tendo em vista a comemoração da páscoa, foi proposta uma atividade para o grupo de convivência de culinária, na qual o grupo produziu bombons de leite ninho.

A atividade teve como objetivo estimular a socialização, coordenação motora, atenção e memorização, além de estimular a autonomia e independência.

Foi possível observar que todos participaram ativamente, cada um com uma tarefa a cumprir dentro da proposta e se sentiram orgulhosos do resultado.

Abril: No mês de abril, com o grupo maior foi realizado o encontro mensal que teve como Tema:

A música “Lista” de Osvaldo Montenegro.

O intuito foi trabalhar o raciocínio lógico, reflexão, autoestima dos usuários, como se colocar em público, além da socialização.

Os usuários foram muito participativos, fazendo uma discussão muito rica e produtiva.

Para o grupo menor que está iniciando houve um encontro cada semana sendo no primeiro:

1º - Continuidade da confecção de um porta joia.

A atividade realizada foi a continuação da confecção do porta joias, e teve como objetivo estimular a atenção, criatividade, coordenação motora, autonomia e autoestima.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Foi possível observar que as usuárias envolveram-se bastante durante a produção, uma delas até desenvolveu técnicas de interagir com o EVA e as miçangas, e compartilhou suas dicas para ajudar as colegas, então, houve uma troca de dicas e uma auxiliou a outra a todo momento. No decorrer da atividade também foi possível observar que uma já era capaz de reconhecer as habilidades da outra, e usaram isso para agilizar e otimizar a confecção.

2º encontro:

Tendo em vista a comemoração do aniversário de uma das integrantes, foi proposta uma atividade de colunaria, na qual o grupo produziu um bolo de chocolate.

Primeiro passo foi verificar a receita e os ingredientes a serem utilizados na receita.

A atividade teve como objetivo estimular a socialização, coordenação motora, atenção e memorização, além de estimular a autonomia e independência.

Foi possível observar que todas as usuárias participaram ativamente, e se sentiram orgulhosas do resultado.

3º encontro:

A atividade proposta foi a reflexão a partir da música “Era uma vez” de Kell Smidth, e teve como objetivo estimular a atenção, concentração, interpretação de texto e também a socialização e troca de experiências e reviver memórias.

Todas as integrantes do grupo demonstraram compreender a letra, e trouxeram importantes reflexões referentes ao seu passado, e também os principais momentos, bons e ruins, de cada história de vida. Ao final, foi servido um lanche.

4º encontro:

A atividade proposta foi sugerida por uma das integrantes, um artesanato, no qual foi confeccionado um cartão comemorativo ao dia das mães.

Primeiro passo fazer um levantamento dos materiais a serem usados durante a atividade.

Essa atividade teve como objetivo estimular a coordenação motora, socialização, autonomia e independência, além de favorecer também que todas trabalhassem a criatividade.

Foi possível observar que cada uma desenvolveu sua própria técnica para enfeitar seu cartão, e o resultado foi maravilhoso.

Maio:

1º encontro:

Neste mês de maio no encontro maior foi realizado uma culinária, com uma receita escolhida pelo grupo e trazida por um dos usuários.

O objetivo foi trabalhar a criatividade, coordenação motora fina, cooperação, socialização e autonomia.

Os usuários conseguiram realizar a receita, além de sempre relatarem os benefícios das atividades realizadas em grupo em suas vidas. Também do fortalecimento que o grupo oferece na vida de cada participante.

Eles dizem ainda conseguirem realizar mais atividades em suas casas, se sentindo mais independentes e preparados.

2º encontro:

A atividade realizada foi a continuação da confecção de um cartão em comemoração ao dia das mães, e teve como objetivo estimular a atenção, criatividade, coordenação motora, autonomia e autoestima.

Foi possível observar que os usuárias envolveram-se bastante durante a produção, uma delas até desenvolveu técnicas de decorar as bordas do cartão, e compartilhou suas dicas para ajudar as colegas, então, houve uma troca de dicas e uma auxiliou a outra a todo momento.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

No decorrer da atividade também foi possível observar que uma já era capaz de reconhecer as habilidades da outra, e usaram isso para agilizar e aperfeiçoar a confecção.

3º encontro:

Tendo em vista a comemoração no mês de Junho de festas Juninas, pensamos em confeccionar enfeites para decorarem nossa festa, que acontecerá no próximo mês. Para isso, pensamos em quais materiais seriam utilizados, e os usuários escolheram dentre as opções quais mais lhe agradassem. A atividade teve como objetivo estimular a concentração, atenção, criatividade e coordenação motora fina, além de incentivar a autonomia e independência durante a produção dos enfeites.

Foi possível observar que todos participaram ativamente, e muitas deles tiveram a primeira experiência com cola colorida, glitter e uma bandeirinha de festa Junina.

Junho:

No mês de junho foi realizada a festa junina que foi programada e elaborado os enfeites pelos próprios usuários.

A festa aconteceu nas dependências da OSC. Cada usuário trouxe um prato para juntar com os demais que a Instituição ofereceu.

Foi servido quentão sem álcool, chocolate quente, refrigerantes, bolos, tortas, cachorro quente.

A interação entre os participantes foi muito boa e aproveitaram para colocar a conversa em ordem.

O objetivo foi fazer com que eles participem da atividade, para que estas possam ser importantes e relevantes.

Foi possível observar que até os usuários mais tímidos puderam se colocar, melhorando sua autoestima e motivação por participarem do grupo.

Profissionais envolvidos: Psicólogo, Terapeuta ocupacional, Assistente Social e Educador Físico.

6. GRUPO DE FAMÍLIA:

Janeiro: Durante o mês de janeiro 2023 foi realizado o planejamento das atividades que seriam realizadas no primeiro semestre de 2023.

Organização dos materiais a serem utilizados durante os encontros. Após passou-se para a discussão do cronograma com a participação ativa dos usuários e escolha dos Temas a serem executados.

Fevereiro: No mês de fevereiro foi realizada reunião com o grupo para a montagem do cronograma. Foi discutido os possíveis temas.

Março: A atividade proposta, discutida anteriormente com o grupo foi a confecção de um porta joia de EVA, e teve como objetivo estimular a socialização, criatividade, atenção, coordenação motora fina, autoestima e autonomia.

Inicialmente foram apresentados os materiais a ser utilizada, cada uma escolheu suas cores de preferência, e, em seguida, foram convidadas a produzir um modelo a ser seguido posteriormente.

Foi muito interessante observar o trabalho em grupo, pois todos conseguiram identificar suas próprias habilidades e também conseguiram auxiliar as colegas a todo o momento.

Abril: - Como programado para o mês de abril, o Tema discutido foi:

“ É Normal Ser Diferente?”

Ouviu-se a música, reflexão de cada estrofe, onde se discutiu sobre preconceitos. Cada participante falou sobre vários tipos de preconceito e como vê a situação no seu cotidiano.

A música aborda as diferenças entre as pessoas, seja de cor, credo, religião, dentre outros.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Com essa música buscou se discutir com os usuários o preconceito, como ele se desenvolve na sociedade e suas repercussões.

Os usuários se mostraram muito atentos e compenetrados, trazendo temas muito relevantes a discussão, promovendo um ambiente saldável e construtivo.

Próximo mês será finalizado o assunto. Cada participante terá todo esse mês para refletir e perceber suas atitudes com relação ao preconceito no seu dia a dia.

Maio: Demos continuidade no tema discutido no mês anterior “ É Normal Ser Diferente? ”, onde cada participante ficou com a tarefa de se atentar para atitudes preconceituosas no seu dia a dia, tentando superar ou não pratica-los.

Como houve a participação de pessoas que não compareceram na reunião anterior, ouvimos novamente a música e uma breve explanação do que foi discutido anteriormente.

Após, foi aplicado uma dinâmica relacionada com o tema: falou-se de várias frases apontando as qualidades e defeitos de uma pessoa e se ela seria escolhida para ser salva no momento de uma catástrofe nuclear, depois foram apresentados quem representava cada pergunta, sendo que todos eram pessoas que tiveram ou tem uma grande participação um momentos importante na história da humanidade.

Os participantes fizeram uma ótima reflexão, trouxe questões positivas e questões que marcaram suas vidas por conta do preconceito. Enfim foi bastante positivo, principalmente por perceberem que não estão sozinhos e, que podem contar com a ajuda dos que vivenciam a mesma luta e de profissionais adequados para dar o suporte que necessitam.

Profissional envolvido: Todos os profissionais foram envolvidos.

Junho: Conforme escolhido pelo Grupo, foi discutido sobre a Música Trem Bala da Ana Vilela.

Alguns dos Tópicos que foram escolhidos para a discussão foram:

- 1 - Valorize as pessoas que zelam pela sua felicidade.
- 2 - Acredite no seu poder para realizar sonhos.
- 3 - Aprenda com a caminhada para chegar ao topo.
- 4 - Seja amigo para ter amigos.
- 5 - Desfrute o seu tempo com sabedoria.
- 6 - Demostre todo o seu amor hoje.

Houve ótima participação de todos e cada um pode refletir sobre suas ações para consigo mesmo e com o próximo.

Sempre ao final de cada encontro foi servido lanche para todos.

Profissional envolvido: Todos os profissionais foram envolvidos.

7. GRUPO DE ADOLESCENTE:

No primeiro semestre de 2023 as atividades foram as seguintes:

Janeiro: Planejamento das atividades que serão realizadas no decorrer do semestre. Organização dos materiais a serem utilizados durante os encontros.

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Fevereiro: Durante o mês de fevereiro, ocorreu a apresentação dos membros do grupo entre si, houve a discussão do cronograma através da participação ativa dos mesmos. Discutiram sobre a programação do semestre, o que gostam de fazer e quais as atividades que já participam em outros colais da comunidade.

A primeira atividade ocorreu de forma tranquila e com a participação de todos.

Março: Com os adolescentes foi proposta foi a reflexão a partir da música “ A Lista” de Oswaldo Montenegro, e teve como objetivo estimular a atenção, concentração, interpretação de texto e também a socialização e troca de experiências e reviver memórias.

Todas as integrantes do grupo demonstraram compreender a letra, e trouxeram importantes reflexões referentes ao seu passado, as mudanças provocadas pelo tempo e também descreveram momentos importantes de suas vidas.

Abril: Realização do Grupo de adolescente juntamente com o grupo de família.

Discussão do tema “ Ser Diferente é Normal”

Ouviu-se a música, reflexão de cada estrofe, onde se discutiu sobre preconceitos. Cada participante falou sobre vários tipos de preconceito e como vê a situação no seu cotidiano.

Próximo mês será finalizado o assunto. Cada participante terá todo esse mês para refletir e perceber suas atitudes com relação ao preconceito no seu dia a dia.

Maio: Realização do grupo de adolescente juntamente com o grupo de família.

Discussão do tema “ Ser Diferente é Normal”.

Junho: Com os adolescentes foi repetido o mesmo Tema do Grupo de Famílias, ou seja:

Música Trem Bala.

8. ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE (OM):

No decorrer do primeiro semestre de 2023 foram realizadas as reavaliações dos indivíduos com relação aos conceitos básicos e técnicas de segurança para deambulação independente.

Partindo das reavaliações deu-se continuidade as atividades de orientação e mobilidade, onde os usuários retornaram com suas dúvidas, anseios, e outros com superação. As atividades foram realizadas em ambientes internos e externos (ruas, comércio...)

Cada usuário é único e cada um se comporta de uma forma, dependendo da convivência familiar.

Esses medos e angustias são tratados nos grupos de convivência e família ou ainda no atendimento psico-social em grupo.

O medo com o uso da bengala na vida autônoma acontece sempre que o usuário fica algum tempo sem sair de casa, para isso é realizado uma avaliação da autonomia e o reforço de que podem dar continuidade as atividades com segurança.

Também foram desenvolvidas atividades com o intuito de estimular habilidades necessárias para deambulação independente, aplicando as técnicas de segurança para utilização da bengala, dentre elas: produção de maquetes, representando espaços físicos, uso da bengala em espaços interno (PARA-D.V) e externo (ruas) e exercícios de lateralidade. Os participantes puderam vivenciar momentos significativos, conforme suas habilidades e demandas, pois o planejamento e escolha das atividades foram feitos conforme a escolha de cada usuário, com ênfase em sua utilidade, dentre elas, deambulação em estabelecimentos comerciais, ponto de ônibus, endereços específicos na região do centro e prefeitura. Foi

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

possível observar que os participantes puderam desempenhar suas funções de forma independente, elevando suas autoestimas, além de diminuir a sobrecarga familiar.

Profissional envolvido: Terapeuta Ocupacional, Educador Físico.

9. ATIVIDADE DA VIDA AUTÔNOMA (AVA)

No início do 1º semestre de 2023 foram realizadas as avaliações e reavaliações dos indivíduos com relação ao desenvolvimento global em aspectos relacionados as áreas: socialização, motor, cognição e auto cuidados.

Trabalhou-se a estimulação das habilidades para realização de atividades cotidianas, estimulação do uso da visão funcional, como dobrar roupas e vestir-se.

No processo para a realização das atividades propostas foi possível observar que os usuários tiveram a oportunidade de vivenciar experiências significativas, pois conseguiram desempenhar suas funções com autonomia de acordo com suas habilidades e necessidades, e tiveram espaço para troca de informações, experiência, desafios diários e sugestões de soluções.

Melhorar suas habilidades na realização de suas tarefas de vida diária, dentre elas culinária, onde puderam vivenciar experiências de cortar, higienizar, planejar, organizar, limpar e provar receitas, além da interação com os participantes do grupo, definindo funções e compartilhando ideias.

Objetivo também foi de desenvolver estratégias funcionais para o desempenho autônomo dos usuários, com ênfase na estimulação das habilidades cognitiva e motora. Para tanto foram realizadas como amarrar e desamarrar cadarço, nós, culinária, dinâmicas e reflexões sobre assuntos pertinentes as demandas observadas e higiene pessoal (vestir-se/despir-se). Puderam vivenciar na prática suas funções de forma ativa e independente, melhorando a autoestima.

Profissional envolvido: Terapeuta Ocupacional.

10) REUNIÕES SEMANAIS E ESTUDOS

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas reuniões semanais.

Elas aconteceram todas as sextas-feiras das 08 às 09horas e30minutos.

Foram discutidos assuntos referentes aos atendimentos de cada profissional, novas demandas, encaminhamentos para outros serviços públicos.

Os profissionais receberam orientação da Coordenadora Técnica e Ortoptista com relação a acuidade visual dos usuários com baixa visão.

Foi discutido a mudança da PARA-D.V. para uma nova sede em virtude de correremos o risco deste imóvel ser interditado pela Defesa Civil.

Discutido sobre os eventos como venda de rondellis e a festa junina para arrecadação de verbas para a reforma das novas salas.

Profissional envolvido: toda equipe está envolvida nessa atividade

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual

Parcerias para o semestre:

- Convênio com Governos: Federal, Estadual e Municipal, através da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Araraquara;
- Doações de sócios contribuintes;
- COMCRIAR – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Nota Fiscal Paulista;
- Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Araraquara – Educação Especial;
- CEDIP: Centro de Diagnóstico e Intervenção Precoce;
- Espaço Crescer.

Araraquara, 21 de junho de 2023

Maria José Oliveira de Moraes
Assistente Social

PARA-D.V. – Associação Para o Apoio e Integração do Deficiente Visual